



A liberdade de imprensa é não apenas um bem absoluto da sociedade como está estabelecida na Constituição brasileira. Nenhuma atividade está livre de maus profissionais e de cometer abusos. A imprensa muito menos. Por sua natureza e pela particularidade de seu exercício, a imprensa está entre as que mais cometem erros e fazem julgamentos precipitados. Ela precisa mesmo estar sob constante vigilância. Ocorre que está, sempre. Cada vez que chega às bancas, os jornais e as revistas estão se submetendo a julgamento popular instantâneo. Para as reparações mais específicas, a Constituição prevê que os abusos da imprensa devem ser corrigidos por meio da Justiça, sem que exista necessidade de algum órgão superior para estabelecer limites à liberdade de expressão. É assim que as coisas funcionam nos países democráticos. Mas não nos arraiais do PT, como se observa neste trecho do artigo de Ricardo Kotscho: "O objetivo central da criação do CFJ — a exemplo do que há muito ocorre com advogados, médicos, economistas e outras categorias — é exatamente defender a dignidade e a ética exigidas no exercício da profissão, para garantir à sociedade a plenitude da liberdade de imprensa, e não a liberdade para alguns profissionais e algumas empresas divulgarem o que bem entendem a serviço dos seus interesses".

Nada mais revelador. Em todas as profissões citadas pelo secretário de im-

O "CACO" DA CASA CIVIL

José Dirceu:
sua assessoria na Casa Civil incluiu o artigo que tornou o projeto ainda mais liberticida

ALABR FILMOAE



pressão do PT, inclusive a de jornalistas, o que garante a qualidade do serviço prestado à comunidade é justamente o arbítrio individual dos profissionais e dos dirigentes das empresas onde eles trabalham. Os conselhos profissionais têm efeito secundário e muitas vezes nulo no comportamento ético e na prática cotidiana dos advogados, médicos, economistas e outras categorias profissionais. "Não existe ética coletiva. A ética é uma

instância individual", ensinava o sociólogo alemão Max Weber (1864-1920). Não é preciso filosofar em alemão para saber isso. O próprio Lula fez sua carreira fazendo opções éticas individuais que mudaram sua vida e, com sua eleição a presidente, a do Brasil. Quando o Partido Comunista quis recrutar Lula para seus quadros nos anos 70, o jovem e idealista líder metalúrgico mandou os enviados de Moscou às favas. Lula achou as propos-



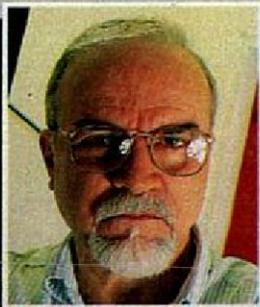
JOSÉ CARLOS ALELUIA,
DEPUTADO FEDERAL (PFL-BA)

"A lógica que rege o PT é a de que quem venceu a eleição tem todo o poder. Não é assim na democracia. A quem venceu a eleição, todo o poder previsto na Constituição e nas leis."



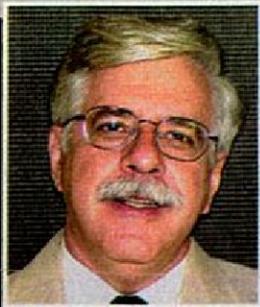
ROSEANA SARNEY,
SENADORA (PFL-MA)

"A imprensa tem deficiências, como todas as áreas, mas não é com um projeto do governo que isso será resolvido. É o mesmo que defender o fechamento do Congresso porque há deputados incompetentes."



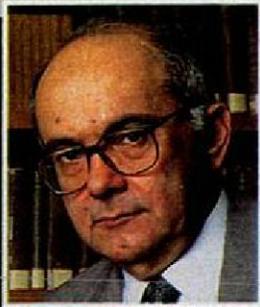
ROBERTO DAMATTA,
ANTROPÓLOGO

"O governo do PT tem o emblema de Janus, o deus bifronte da mitologia. Há um lado liberal e outro autoritário, que quer cada macaco em seu galho vigiado por um gorila. Revive a tática gorilista da ditadura."



ROBERTO ROMANO,
FILÓSOFO

"É o governo de um partido dominado por stalinistas que consideram a imprensa, a sociedade e a instituição meios de poder. Quem é stalinista por cinquenta anos não vira democrata ao chegar ao governo."



SERGIO BERMUDES,
ADVOGADO

"Essa agência é stalinista e esse conselho submete os jornalistas a uma espécie de censura prévia."